

ENSAIOS EM UMA RESERVA FLORESTAL

ALCEU DE ARRUDA VEIGA

Doutor em Agronomia pela E. S. A. L. Q.

Quando há, por assim dizer, uma desapropriação de glebas cobertas de matas ou florestas naturais, transformando-as em reserva florestal, os Governos Estaduais e Federais procuram manter total e eficiente fiscalização, impedindo que haja destruição ou estragos causados por particulares interessados na exploração da madeira ali existente. Todavia, a nosso ver, deveria existir, à semelhança do que é realizado pelos Estados Unidos da América do Norte, uma orientação tal que abrisse caminho para o estudo in loco das plantas autóctones, porque a coleta de dados experimentais contribuiria em muito para o conhecimento de diversos itens ainda não pesquisados em nosso meio e cujo alcance só poderia ser atingido desde que se contasse com plantas que já tivessem alcançado sua “*arborescência*” — o que só seria possível em matas já formadas.

O norte-americano há meio século que segue uma orientação, segundo a qual “na administração das reservas florestais precisa ficar bem claro que tôdas as glebas devem ser dirigidas no sentido do seu uso mais produtivo para um permanente bem-estar do povo e não para benefícios temporários de indivíduos ou de companhias”. (1).

Dentre os inúmeros ensaios que seriam realizados, destacar-se-iam os seguintes: *sistemas ideais de corte*, com vistas na reprodução espontânea e na utilização apenas dos juros do capital lenhoso, afim de evitar solução de continuidade no patrimônio florestal; *determinação das taxas de acréscimo*, por secções equidistantes, mediante estudos das camadas anuais primaveris e outonais, cuja reunião de dados propiciaria a formação de um histórico relativo à vida de cada indivíduo lenhoso,

— no que concerne ao número de anos necessários para atingir determinada altura e diâmetro; — *reunião de dados dendrométricos em diferentes idades*, para formar uma base no sentido do cálculo de previsão do volume em idades padrões; *pesquisa relativa à fotometria, à edafologia, etc.* para conhecimento concernente ao *temperamento* de cada essência florestal, etc. Aliás, nas parcelas sujeitas à devastação por incêndios, pragas e moléstias, seria também interessante uma planificação que visasse conhecer detalhes de reprodução espontânea, procurando-se formular perguntas que representassem o arcabouço da experimentação, das quais ressaltamos as seguintes: a) quais seriam os pontos mais consentâneos para a propagação desta ou daquela espécie florestal: os topos, a parte mediana do terreno ou as baixadas?; b) considerando-se que se tratasse de solos melhorados através dos anos, logicamente seria de se esperar o surgimento de estágios representativos da sucessão secundária. Nestas condições, quais seriam as espécies que iriam surgir nesse degrau inicial?; c) havendo a possibilidade de que a devastação tenha sido, apenas, parcial, sem o desnudamento completo do solo, é viável supor que umas tantas espécies tenham permanecido intactas. Neste caso, qual seria o estágio de sucessão remanescente e como se processaria o desenvolvimento dos novos degraus?; d) como proceder à subdivisão e distribuição dos lotes-amostras por todo o terreno com mudas recém-germinadas, para se aquilatar da densidade inicial nesse reflorestamento natural?; e) sabendo-se, a priori, que cada indivíduo lenhoso deve se sujeitar a um espaçamento mínimo, ideal, nos primeiros anos de local definitivo, como proceder com exatidão aos primeiros desbastes do excedente de plantas por unidade de área, para colocar cada espécie dentro de sua densidade normal, diante da falta de pesquisas correlatas?; f) quais seriam as áreas mais consentâneas para essas amostras e como deveriam ser estas distribuídas pelo local em estudo?

Iríamos muito longe, se fôssemos anotar todas as perguntas a surgir em um ensaio dêste estudo, em locais recém-devastados por um acidente qualquer.

SUMMARY

1. Since it must be clearly borne in mind that all land, in the administration of the forest reserves, is to be devoted to its most productive use for the permanent good of the whole people, as we have ever read in the magazines prepared by the Forest Service of the United States of America, it would be very interesting if we tried to do some trials within our forest reserves, as the following: ideal cutting-systems in order to get some data about natural reproduction; determination of height and diameter of several short sections, whereby we could research the different ages by reading the summer wood and the spring wood and we would know when the forestal species would get these mensurations; a research about photometry and soil; where the forest reserves could be devastated either by fire, insects or disease, we could research about natural forest regeneration.

2. These experimental areas would be under the general supervision of the Forest Service of São Paulo.

LITERATURA CONSULTADA

1. U. S. FOREST SERVICE. 1938 — Work of the United States Forest Service. U. S. Dept. Agr. (Washington, D. C.) Miscellaneous Publ. 290: 1-40. Fig. 1-29.

ACABA DE SAIR a 2ª. Edição do livro

ELEMENTOS DE GENÉTICA

DO PROF. E. A. GRANER

da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Revista e ampliada

EDIÇÃO MELHORAMENTOS — SÃO PAULO — C. POSTAL, 8120

ORLANDO CARNEIRO

Engenheiro pela Escola Politécnica de S. Paulo
Prof. Catedrático da Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz" de Piracicaba, U. S. P.

Construções Rurais

— 5a. EDIÇÃO — 1952 —

Materiais e Peças de Construção — Fundações — Estaqueamentos —
Concreto Armado — Impermeabilizações — Revestimentos Asfálticos
— Organização de Orçamentos — Habitações Rurais — Casas de Ma-
deira e Capelas — Instalações Agrícolas — Instalações para : Bovinos,
Equideos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Silos, Aves, Coelhoos, Abelhas, Ins-
talações Rústicas etc. — Sargaria — Tanques para Peixes — Construções
diversas : Caixas de Água, Piscina, Pontes e Boeiros, Mata Burros, Pos-
tes de Concreto Armado, Porteiras, Fornos para Carvão, para Tijolos e
para Cal, Drenagem, Açudes, Saneamento, Fossas Sépticas, Casas
Prefabricadas, etc. — Descrição, Desenhos detalhados e Fotografias

UM LIVRO COMPLETO

A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO : Cr\$ 500,00

PEDIDOS :

Av. Bernardino de Campos, 186 (Paraiso) — Tel. 31-2972 — S. Paulo

IMPORTANTE !

"CITOPLASMA E O NÚCLEO NO DESENVOLVIMENTO E NA HEREDITARIEDADE"

O gen não existe. O cromossômio funciona como um todo.
O Citoplasma é mais importante do que o núcleo
na hereditariedade

Cerca de 146 páginas, 27 figuras e bibliografia
Interessantissimo trabalho da autoria do

Prof. Dr. S. de Toledo Piza Junior

PREÇO: Cr\$ 50,00 — A VENDA NESTA REDAÇÃO